

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



"Juntos, projetamos o Futuro!"

Ano 2021/2022

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	RESULTADOS.....	4
2.1	Análise dos questionários no domínio da prestação do serviço educativo, para os referentes selecionados	4
2.1.1	Análise dos questionários ao pessoal docente.....	4
2.1.2	Análise dos questionários aos alunos.....	9
2.2	Análise dos questionários sobre o funcionamento da EMAEI.....	14
2.3	Análise dos Planos Plurianual de Atividades e Anual de Atividades	17
2.4	Balanço do cumprimento do Plano de Formação Interno	18
2.5	Avaliação intermédia do Projeto Educativo	19
2.6	Balanço do cumprimento do PADDE	20
3	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
4	RECOMENDAÇÕES	22
	BIBLIOGRAFIA	23
5	Anexos (QRCode e Hiperligações)	24

1 INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação proporciona à Escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de caminhar para uma efetiva melhoria contínua.

As linhas orientadoras da ação da equipa de autoavaliação estão balizadas por um conjunto de finalidades:

- Fomentar a reflexão e o debate na comunidade educativa em torno da procura de um sentido coletivo do agrupamento;
- Fomentar na comunidade educativa a procura sistemática e rigorosa da melhoria e eficácia do agrupamento;
- Promover as ações e os processos de melhoria da qualidade da aprendizagem no agrupamento.

Persegue ainda os seguintes objetivos:

- Conhecer/compreender as dinâmicas desenvolvidas na escola, no intuito de proporcionar as soluções mais adequadas à resolução dos problemas emergentes;
- Proporcionar informação útil aos diversos atores da comunidade para poderem refletir sobre o seu trabalho e, assim, aperfeiçoarem a sua ação no agrupamento;
- Apoiar a tomada de decisões bem informadas;
- Informar toda a comunidade educativa sobre os resultados alcançados.

No presente ano letivo foram avaliados alguns referentes do quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa da IGEC, como ilustra a figura 1.

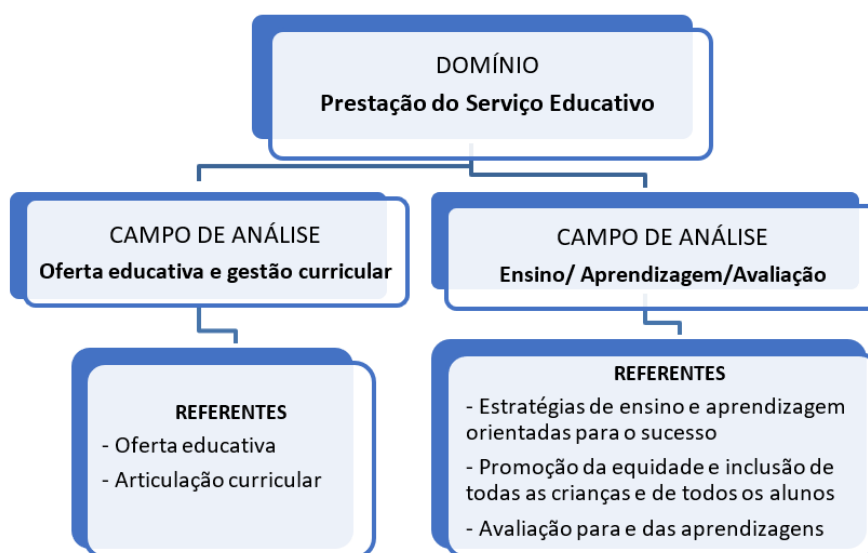


Fig. 1 - Domínio, campos de análise e referentes do quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa

A equipa procedeu igualmente à avaliação do PPA/PAA, do grau de consecução dos objetivos e metas consagrados no PE. Foi ainda realizada a monitorização do trabalho desenvolvido pela EMAEI, a avaliação do PADDE e o acompanhamento do Plano de Formação Interno do Agrupamento.

A recolha dos resultados foi efetuada através de questionários, de relatórios e atas produzidos por diferentes estruturas intermédias.

2 RESULTADOS

2.1 Análise dos questionários no domínio da prestação do serviço educativo, para os referentes selecionados

Os questionários foram aplicados aos alunos, durante o mês de maio de 2022 e aos docentes, durante o mês de junho do mesmo ano.

O questionário destinado a avaliar os referentes do quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa da IGEC foi enviado a 130 docentes (através do endereço eletrónico) e foram obtidas 103 respostas válidas, correspondendo, aproximadamente, a 79,2%. O questionário relacionado com a avaliação do funcionamento da EMAEI foi enviado a 141 docentes e foram obtidas 93 respostas válidas, correspondendo, aproximadamente, a 66%. Relativamente aos alunos, o questionário foi preenchido em contexto de sala de aula com a presença dos docentes titulares das disciplinas e um elemento da equipa de autoavaliação que em cada turma explicou e esclareceu dúvidas relacionadas com o respetivo preenchimento. Foram selecionadas, aleatoriamente, 2 turmas de cada ano de escolaridade, envolvendo 330 alunos, e foram obtidas 323 respostas válidas, cerca de 97,8%.

2.1.1 Análise dos questionários ao pessoal docente

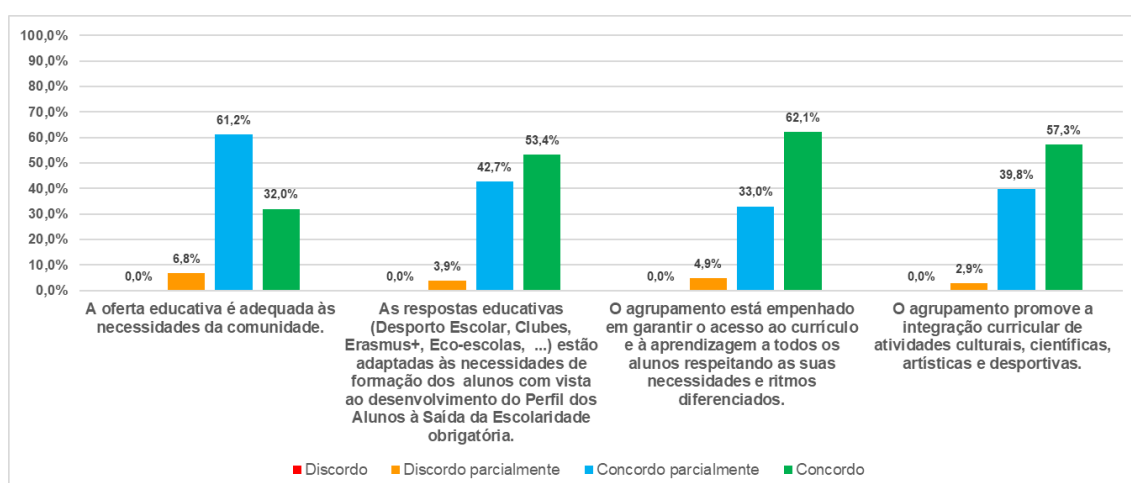


Fig. 2 – Oferta educativa

Quando questionados sobre a adequação da oferta educativa às necessidades da comunidade, 61,2% dos docentes, concorda parcialmente e 32% concorda com a respetiva adequação. Cerca de 53% dos docentes, refere que as respostas educativas estão adaptadas às necessidades de formação dos alunos com o objetivo de garantir o desenvolvimento do perfil à saída da escolaridade obrigatória e 42,7% concorda parcialmente que esta adaptação existe. No que respeita ao acesso ao currículo e à aprendizagem de todos os alunos de acordo com os respetivos ritmos de aprendizagem e necessidades, cerca de 62% dos docentes concorda e 33% concorda parcialmente. Relativamente à promoção pelo agrupamento da integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, 57,3% dos docentes concorda e 39,8% concorda parcialmente que a mesma é feita.

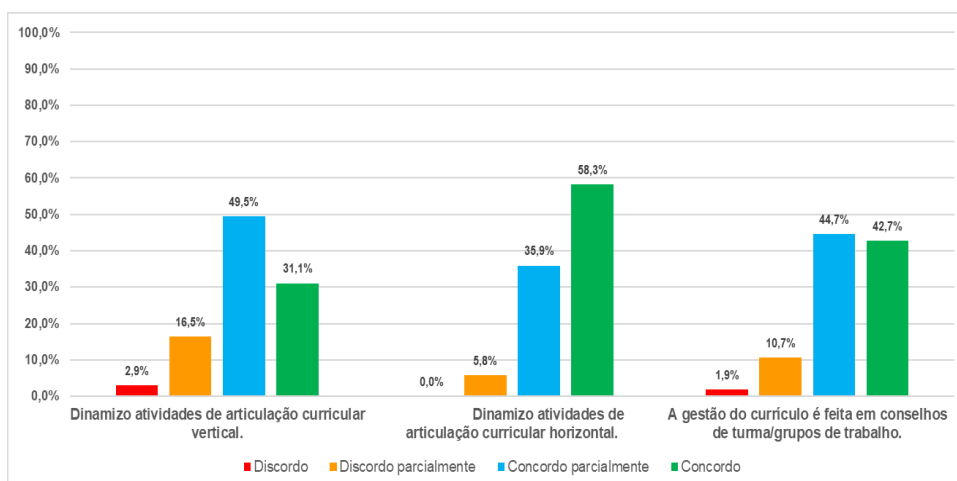


Fig. 3 – Articulação curricular

Relativamente à dinamização de atividades de articulação curricular vertical, cerca de 31% dos docentes respondeu que concorda e 49,5% refere que concorda parcialmente. As atividades de articulação curricular horizontal são desenvolvidas por 58,3% dos docentes, enquanto 35,9% concorda parcialmente. Cerca de 42% dos docentes refere que a gestão do currículo é feita em conselhos de turma/grupos de trabalho e 44,7% está parcialmente de acordo que a mesma acontece nestas estruturas.

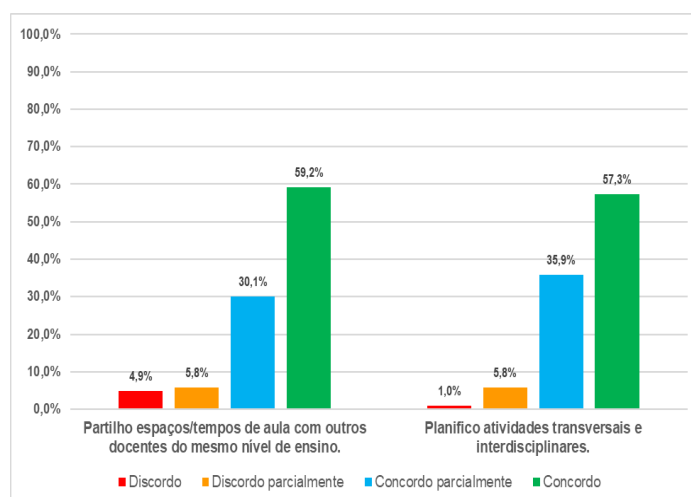


Fig. 4 – Articulação curricular (continuação)

Cerca de 59% dos docentes concorda que partilha espaços/tempos com outros docentes do mesmo nível de ensino e 30,1% concorda parcialmente. A planificação de atividades transversais e interdisciplinares é referida por 57,3% dos docentes e cerca de 36% concorda parcialmente.

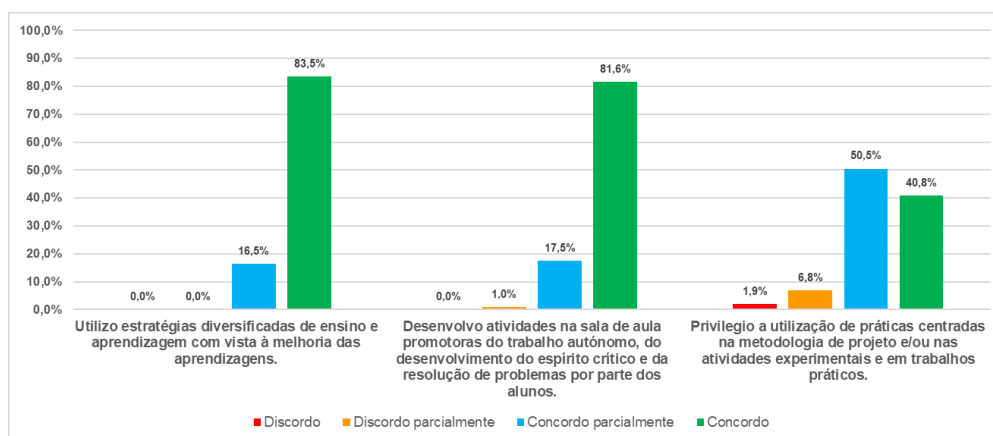


Fig. 5 – Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso

Mais de 80% dos docentes concorda que utiliza estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens e desenvolve atividades em sala de aula promotoras do trabalho autónomo, do desenvolvimento do espírito crítico e da resolução de problemas pelos alunos. Mais de 16% dos docentes refere que concorda parcialmente que utiliza estas estratégias. Cerca de 48% dos docentes utiliza práticas centradas na metodologia de projeto e/ou realiza atividades experimentais e trabalhos práticos, enquanto 50,5% refere que parcialmente recorre às estratégias anteriormente referidas.

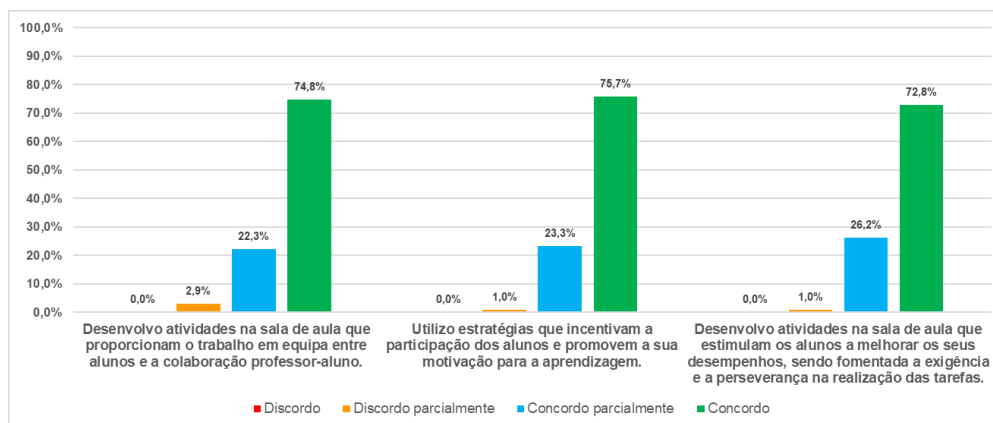


Fig. 6 – Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso (continuação)

Mais de 70% dos docentes refere que desenvolve atividades em sala de aula que promovem o trabalho em equipa entre alunos, promove a colaboração professor-aluno, utiliza estratégias que incentivam a participação dos alunos e promovem a sua motivação para a aprendizagem e estimulam os alunos a melhorar os seus desempenhos. No entanto, pouco mais de 20% refere que parcialmente o faz. Aproximadamente 73% dos docentes concorda que desenvolve atividades que estimulam os alunos a melhorar os seus desempenhos, fomentando a exigência e a perseverança na realização das tarefas e 26,2% concorda parcialmente.

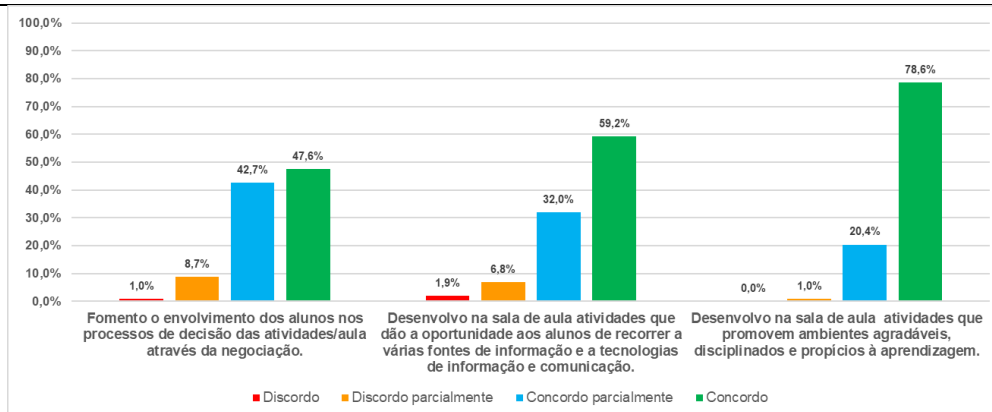


Fig. 7 – Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso (continuação)

O envolvimento dos alunos nos processos de tomada de decisão sobre as atividades a realizar em sala de aula através da negociação não é uma prática generalizada, uma vez que 47,6% refere que recorre esta estratégia e 42,7% refere que parcialmente a utiliza. Cerca de 60% dos docentes desenvolve atividades que permitem que os alunos recorram a diversas fontes de informação e às tecnologias de informação e comunicação. Já 32% refere que parcialmente o faz. Aproximadamente 79% dos docentes refere que desenvolve em sala de aula atividades que promovem ambientes agradáveis, disciplinados e propícios à aprendizagem e 20,4% dos docentes concorda parcialmente.

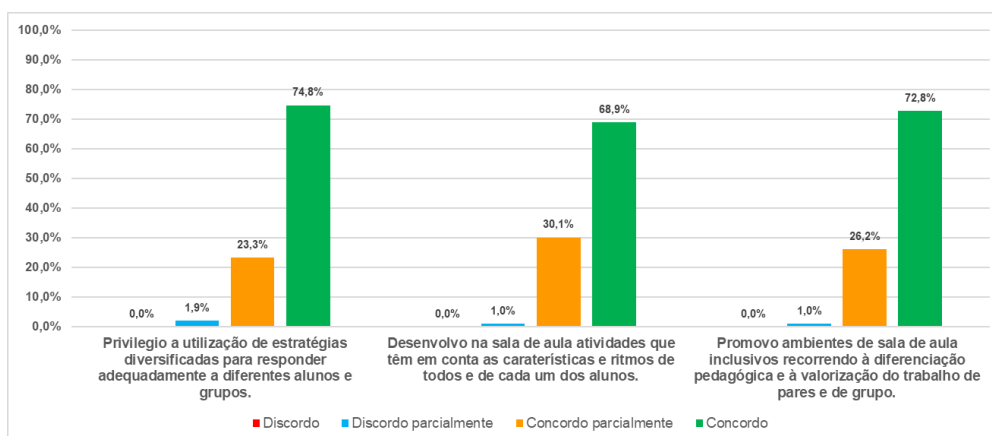


Fig. 8 - Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Cerca de 75% dos docentes concorda que privilegia a utilização de estratégias diversificadas para responder a diferentes alunos e grupos de alunos e aproximadamente 23% concorda parcialmente. Sensivelmente 69% dos docentes concorda que desenvolve atividades que têm em conta as características e ritmos de todos os alunos e de cada um, enquanto 30,1% concorda parcialmente. Relativamente à promoção de ambientes de sala de aula inclusivos recorrendo à diferenciação pedagógica e à valorização do trabalho de pares e de grupo 72,8% dos docentes concorda e 26,2% concorda parcialmente.

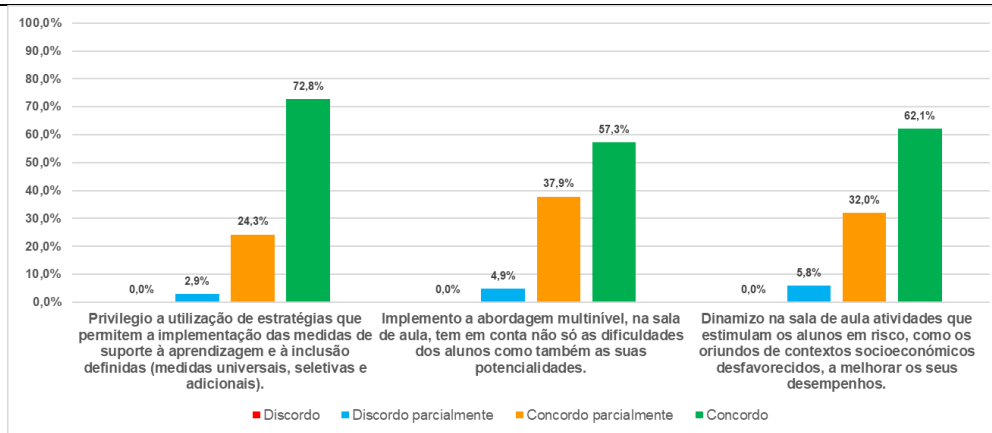


Fig. 9 - Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos (continuação)

De acordo com a figura 9, mais de 70% dos docentes utiliza estratégias que permitem a implementação de medidas de suporte à inclusão (universais e/ou seletivas e/ou adicionais) e 24,3% refere que parcialmente recorre a esta prática. A implementação da abordagem multinível é referida por 57,3% docentes e 37,9% concorda parcialmente. A dinamização em sala de aula de atividades que estimulam os alunos em risco a melhorar os seus desempenhos é referida por 62,1% e 32,0% respondeu concordar que parcialmente o faz.

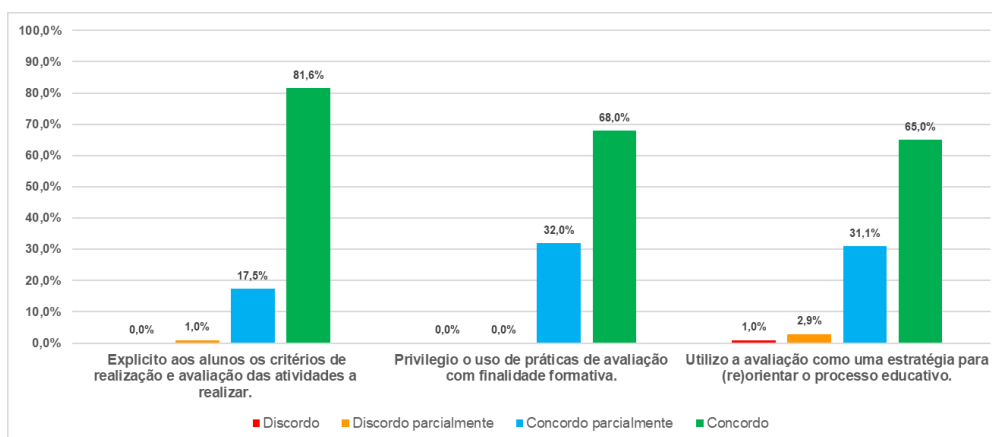


Fig. 10 - Avaliação para e das aprendizagens

A explicitação aos alunos dos critérios de realização e de avaliação das atividades é referida por 81,6% dos docentes e 17,5% concorda parcialmente que desenvolve esta prática. A avaliação formativa e a avaliação como estratégia para (re)orientar o processo educativo são práticas adotadas por 68% dos docentes e pouco mais de 30%, refere que, parcialmente recorre a estas práticas.

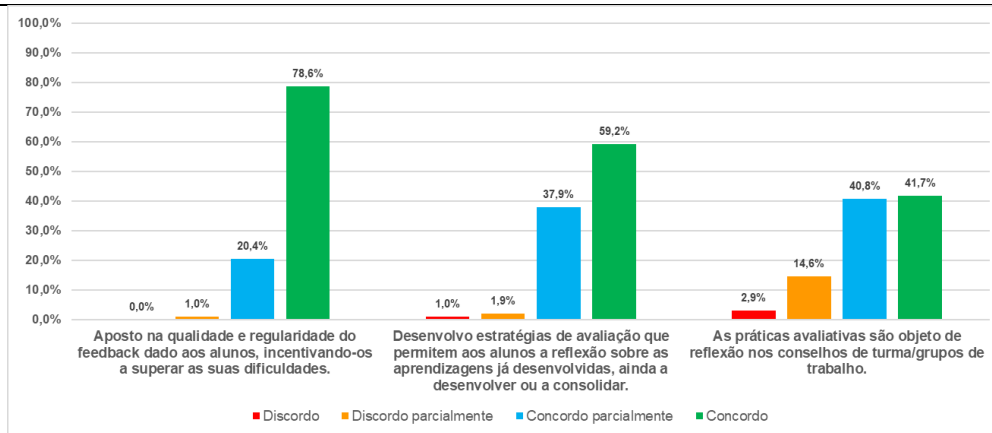
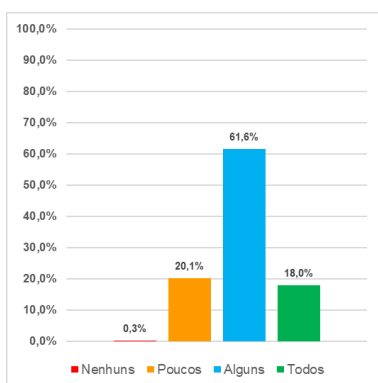


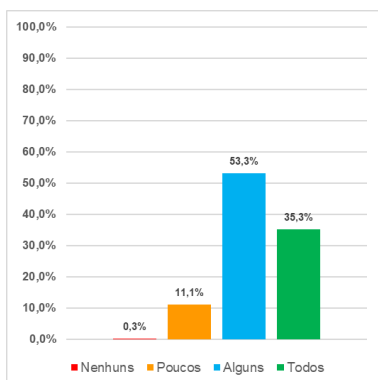
Fig. 11 - Avaliação para e das aprendizagens (continuação)

Cerca de 79% dos docentes dá um feedback regular e de qualidade aos alunos e 20,4% refere que parcialmente recorre a esta prática. Aproximadamente 59% dos docentes desenvolve estratégias de avaliação que permitem aos alunos a reflexão sobre as aprendizagens realizadas, a realizar ou a consolidar. Já 37,9% refere que parcialmente o faz. Relativamente à reflexão sobre as práticas avaliativas nos conselhos de turma ou grupos de trabalho, 41,7% e 40,8%, respetivamente, concorda ou concorda parcialmente que esta prática acontece. Discordam parcialmente 14,6% dos docentes.

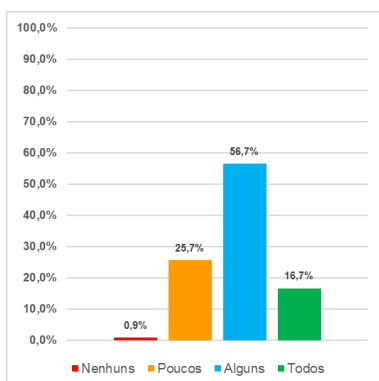
2.1.2 Análise dos questionários aos alunos



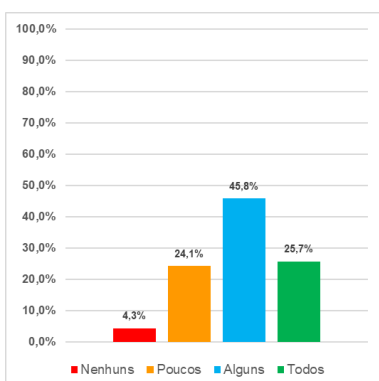
Na opinião de 61,6% dos alunos, alguns dos seus professores utilizam estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, e 18,0% considera que todos os seus professores também o fazem. Os restantes consideram que poucos ou nenhuns utilizam estratégias diversificadas.



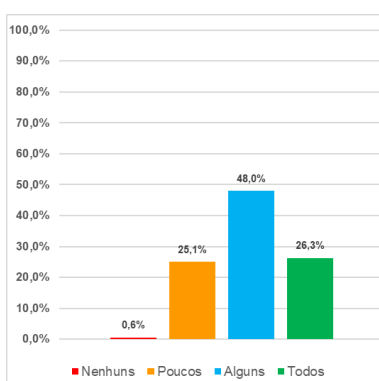
Cerca de 11% dos alunos considera que poucos são os professores que desenvolvem atividades promotoras do trabalho autónomo, do espírito crítico e da resolução de problemas, mas 53,3% considera que há alguns dos seus professores que o fazem. Também 35,3% dos alunos estimam que todos os seus professores o fazem.



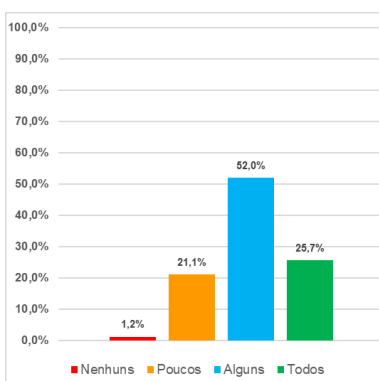
Aproximadamente 17% dos alunos que estimam que os seus professores utilizam práticas centradas na metodologia de projeto e/ou nas atividades experimentais e em trabalhos práticos com a sua turma. Outros, 56,7%, consideram que alguns dos seus professores também recorrem a esse tipo de práticas. No entanto, 25,7% dos alunos referem que, dos professores da sua turma, são poucos aqueles que o fazem.



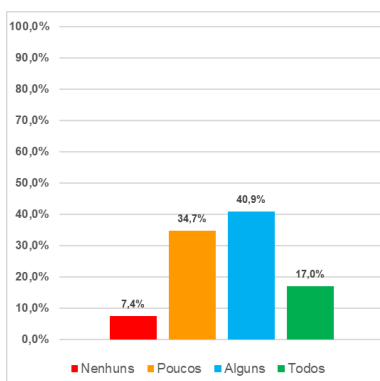
Na opinião dos alunos, 4,3% considera que nenhum professor da sua turma proporciona o trabalho em equipa entre alunos e nem a colaboração professor-aluno, já 24,1% dos alunos acham que são poucos os que o fazem. Os restantes acham que alguns professores o fazem (45,6%) e todos os professores o fazem (25,7%).



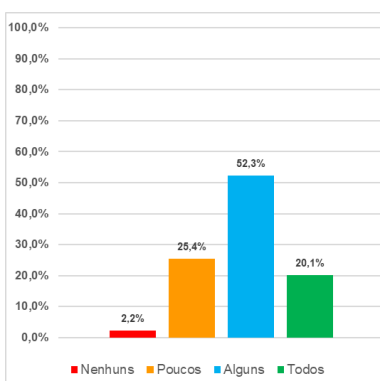
Quanto às estratégias que incentivam a participação dos alunos e promovem a sua motivação para a aprendizagem são 26,3% dos alunos que afirmam que todos os seus professores o fazem, 48% acham que são alguns os professores a fazê-lo e 25,1% estimam que poucos são os seus professores que aplicam essas estratégias.



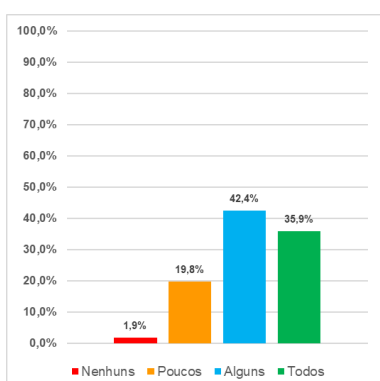
Pouco mais de metade dos alunos (52,0%) estimam que alguns dos seus professores desenvolvem atividades que estimulam a melhoria dos desempenhos. Já 21,1% acham que são poucos os que o fazem, mas 25,7% dos alunos acham que todos os professores da sua turma usam estratégias que lhe permitem melhorar os seus desempenhos.



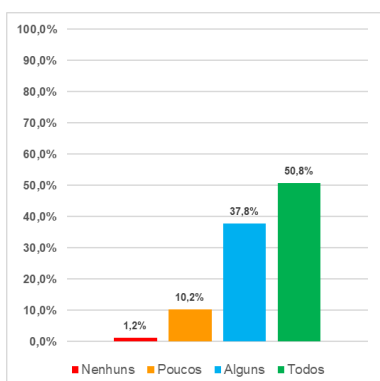
No que diz respeito à decisão sobre as atividades a realizar nas aulas, 7,4% dos alunos acham que nenhuns dos seus professores os envolvem nos processos de decisão, 34,7% acham que são poucos os que o fazem e 40,9% dos alunos acham que alguns dos seus professores tomam essa decisão. Apenas 17,0% dos alunos sentem-se envolvidos na escolha das atividades a realizar nas aulas por iniciativa de todos os seus professores.



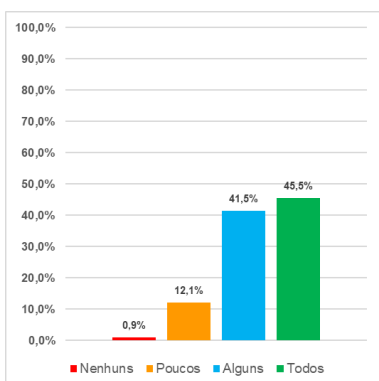
Existem 52,3% dos alunos que consideram que alguns dos seus professores desenvolvem atividades que lhes dão a oportunidade de recorrerem a várias fontes de informação e a tecnologias de informação e comunicação. Já 25,4% acham que são poucos os professores que o fazem, mas há ainda 20,1% que estima que todos os seus professores o fazem.



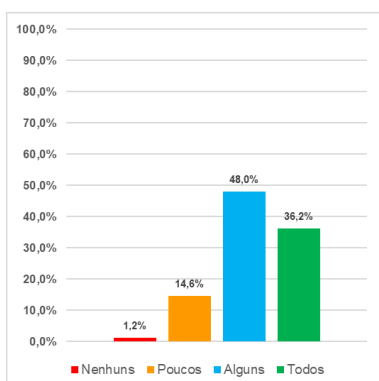
Quanto à promoção de ambientes agradáveis e disciplinados, promovidos pelas atividades propostas pelos professores, há 35,9% dos alunos que estimam que todos os seus professores o façam, 42,4% destes consideram que alguns dos seus professores o façam, e ainda 19,8% considera que são poucos os seus professores a fazê-lo.



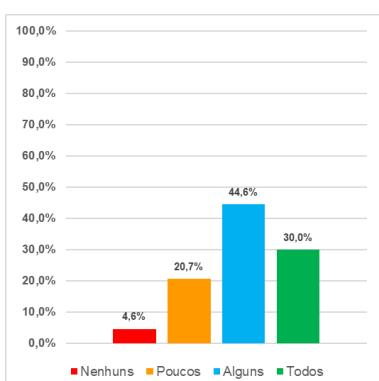
Relativamente à divulgação dos critérios de avaliação em vigor no agrupamento, pouco mais de metade dos alunos (50,8%) considera que todos os professores o fazem e 37,8% dos alunos acham que apenas alguns dos seus professores o fazem. Ainda, 10,2% estima que são poucos os seus professores que divulgam os referidos critérios.



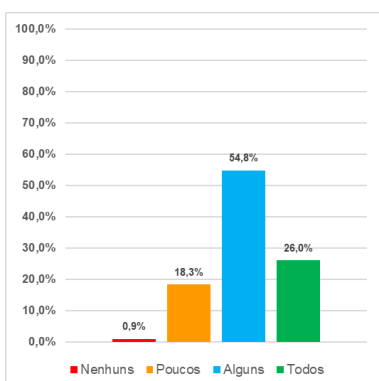
Quanto aos critérios de avaliação das atividades proporcionadas aos alunos, 45,5%, 41,5% e 12,1%, respetivamente, dos alunos consideram que todos, alguns e poucos dos seus professores lhes explicam esses critérios.



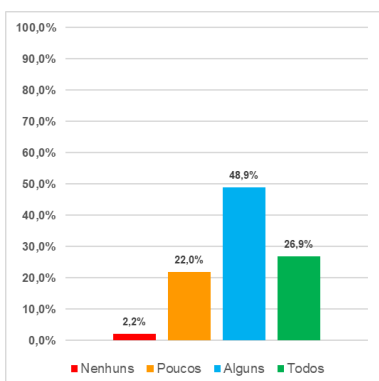
As práticas de avaliação com finalidade formativa são, segundo 36,2% dos alunos utilizadas por todos os professores da sua turma, 48,0% considera que alguns dos seus professores o fazem e 14,6% afirmam que são poucos os seus professores que utilizam essas práticas.



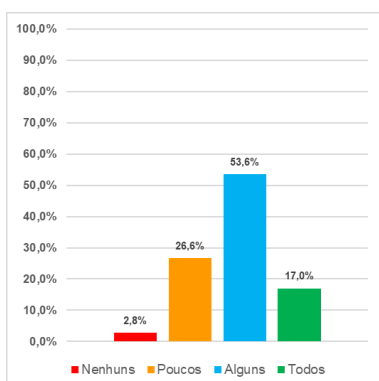
No que concerne à regularidade do feedback dada aos alunos, estes consideram que alguns professores (44,6%) os incentivam a superar as suas dificuldades, utilizando estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem. Já 30,0% considera que todos os professores o fazem e os restantes consideram que poucos ou nenhuns lhe dão o feedback com regularidade.



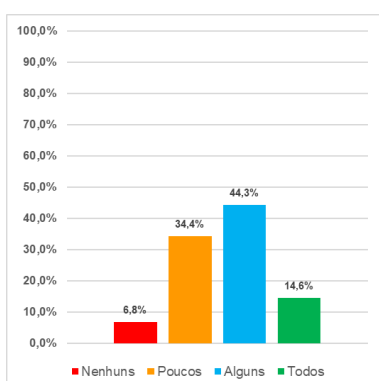
Há 26,0% dos alunos que estimam que todos os seus professores desenvolvem estratégias de avaliação que permitem a reflexão sobre as aprendizagens realizadas. Já 54,8% dos alunos considera que apenas alguns dos professores da sua turma o fazem e ainda 18,3% destes acham que são poucos os professores que o fazem.



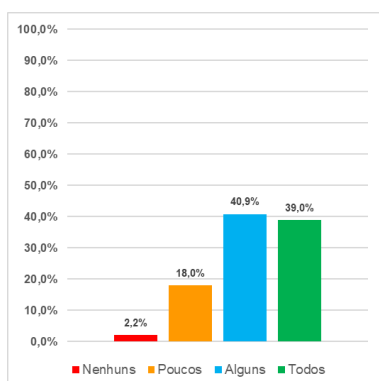
No que concerne à utilização dos recursos digitais no processo de avaliação das aprendizagens 26,9% e 2,2% dos alunos consideram que todos e nenhuns dos seus professores, respetivamente, utilizam os recursos digitais como meios para apoiar no processo avaliativo. Os restantes, 48,9% e 22,0%, acham que são alguns e poucos dos seus professores, respetivamente, que tomam esta iniciativa.



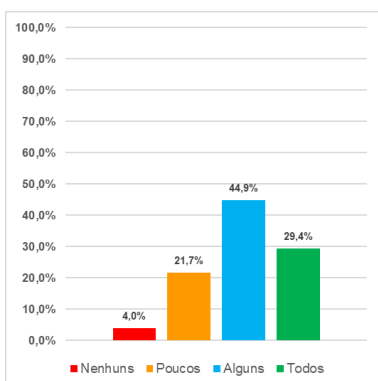
Um pouco mais de cinquenta por cento (53,6%) dos alunos estima que alguns dos seus professores articulam os conteúdos da sua disciplina com os de outras disciplinas. Os restantes, 17,0% consideram que todos os fazem, 26,6%, poucos o fazem e ainda 2,8%, que nenhuns o fazem.



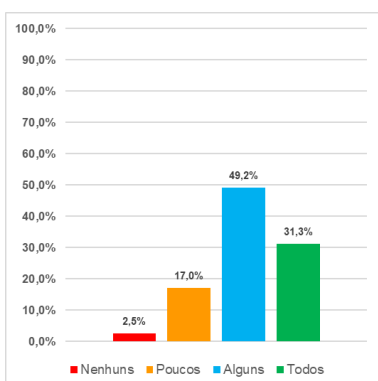
Existem 6,8% dos alunos a considerar que nenhuns dos seus professores promovem atividades em que participam várias disciplinas, mas um pouco mais do dobro destes alunos (14,6%) consideram que todos os seus professores promovem atividades com a preocupação de envolver várias disciplinas. Os restantes, dividem-se entre 44,3% que consideram que apenas alguns promovem estas atividades e outros 34,4% dos alunos estimam que são poucos os seus professores a fazê-lo.



Relativamente à utilizam diversificada de instrumentos de avaliação, para além dos testes, 39,0% os alunos expressaram que todos seus professores têm a preocupação em fazê-lo, 40,9%, estimam ainda que alguns dos seus professores se preocupam em diversificar o modo como os avaliam, nomeadamente, recorrendo a outros instrumentos de avaliação para além de testes. Regista-se ainda que 18,0% dos alunos considera que são pouco os professores da sua turma que diversificam os instrumentos de avaliação.



No que diz respeito à devolução comentada dos trabalhos dos alunos, 29,4% destes considera que todos os seus professores o fazem, 44,9% dos alunos considera que são alguns dos seus professores a fazê-lo e 21,7% registam que são poucos os professores que têm essa prática. Os restantes 4,0% dos alunos referiu que nenhum dos seus professores lhes devolve os trabalhos que realizam com o registo de comentários sobre o mesmo.



No que concerne à discussão dos trabalhos realizados pelos alunos, há 31,3% dos alunos a considerar que todos os seus professores adotam este procedimento, 49,2% dos alunos considera que só alguns dos professores o fazem e 17,0% dos alunos considera que são poucos os seus professores que adotam esta prática. Ainda se regista que 2,5% dos alunos consideram que nenhum dos professores da sua turma discute os trabalhos realizados com estes.

2.2 Análise dos questionários sobre o funcionamento da EMAEI

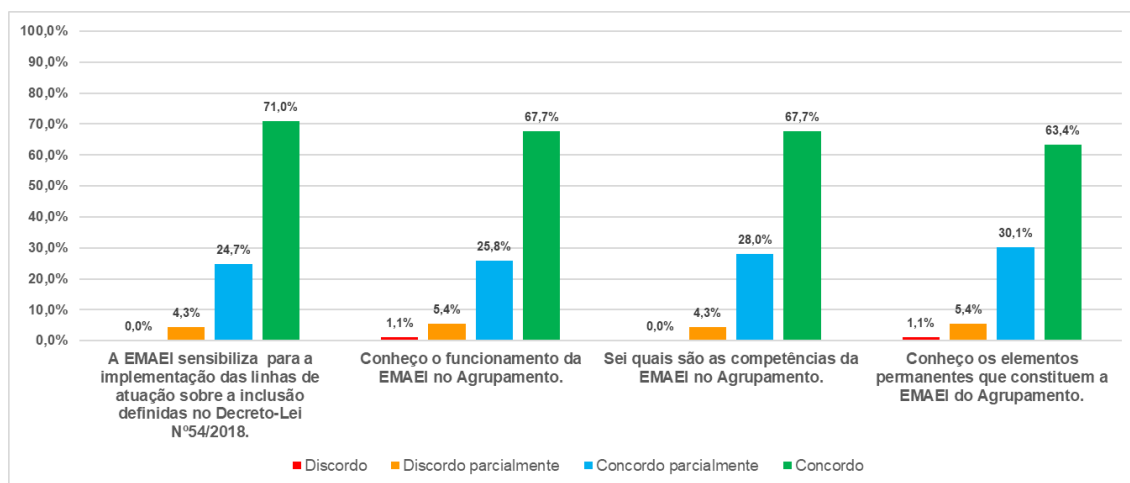


Fig. 12 - Avaliação do funcionamento da EMAEI

71,0% dos docentes concorda que a EMAEI sensibiliza para a implementação das linhas de atuação sobre a inclusão definidas no Decreto-Lei Nº54/2018 e 24,7% concorda parcialmente. Aproximadamente 68% dos docentes concorda que conhece o funcionamento da EMAEI no Agrupamento e 25,5% concorda parcialmente. Relativamente ao conhecimento que os docentes têm sobre quais são as competências da EMAEI no Agrupamento, 67,7% concorda e 28,0% concorda parcialmente. No que respeita à questão sobre quem são os elementos permanentes que constituem a EMAEI do Agrupamento, 63,4% concorda e 30,1% concorda parcialmente.

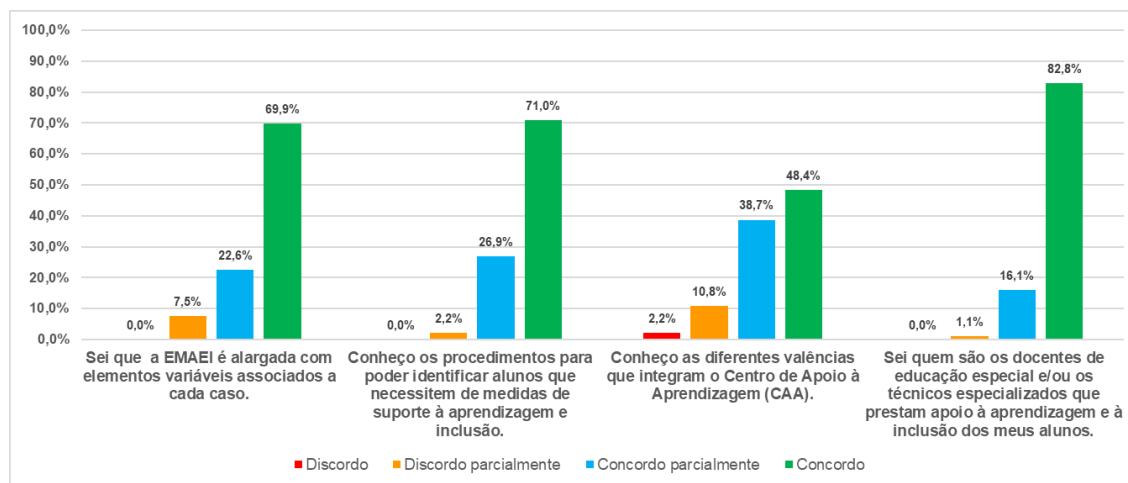


Fig. 13 - Avaliação do funcionamento da EMAEI (continuação)

Cerca de 70% dos docentes concorda que sabem que a EMAEI do Agrupamento é uma equipa alargada com elementos variáveis associados a cada caso e 22,6% concorda parcialmente. A percentagem de docentes que concorda que conhece os procedimentos para identificar os alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão é de 71, já 26,9% concorda parcialmente relativamente a este aspeto. Sobre as valências do CAA, 48,4% concorda que as conhece, 38,7% concorda parcialmente e 10,8% discorda parcialmente sobre este assunto. Mais de 82% dos docentes afirma conhecer quem são os docentes de educação especial e/ou os técnicos especializados que prestam apoio à aprendizagem e à inclusão dos seus alunos e 26,9% refere que concorda parcialmente quando questionados sobre este tema.

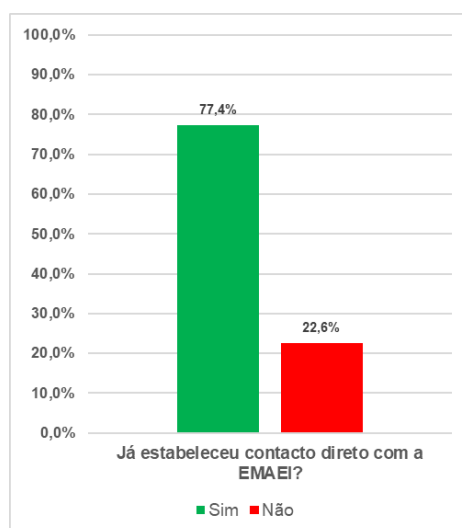


Fig. 14 – Estabelecimento do contacto direto com a EMAEI

A análise da figura 14 revela que 77,4% dos docentes já estabeleceu contacto direto com a EMAEI e 22,6% ainda não estabeleceu o referido contacto. Só continuaram a responder ao questionário, o primeiro grupo de docentes, cujas respostas são evidenciadas nos gráficos que se seguem.

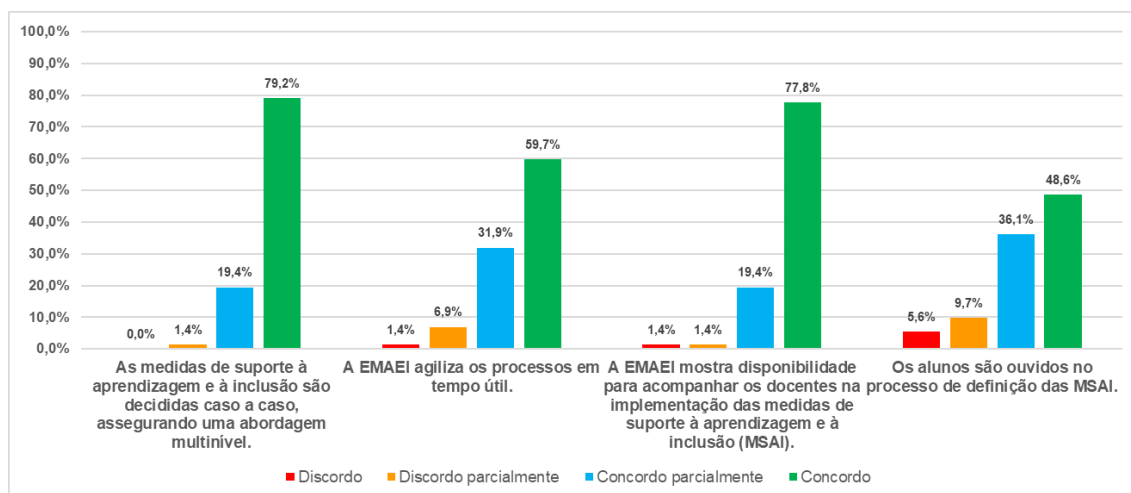


Fig. 15 - Avaliação do funcionamento da EMAEI (continuação)

Cerca de 80% dos docentes refere que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são decididas caso a caso, assegurando uma abordagem multinível e 19,4% concorda parcialmente relativamente a esta questão. Aproximadamente 92% dos docentes concorda ou concorda parcialmente que a EMAEI agiliza os processos em tempo útil. Relativamente à disponibilidade da EMAEI para acompanhar os docentes na implementação das MSAI, 77,8% dos docentes concorda, 19,4% concorda parcialmente e os restantes discordam parcialmente ou discordam. Quando questionados se os alunos são ouvidos no processo de definição das MSAI, 48,6% concorda e 36,1% concorda parcialmente.

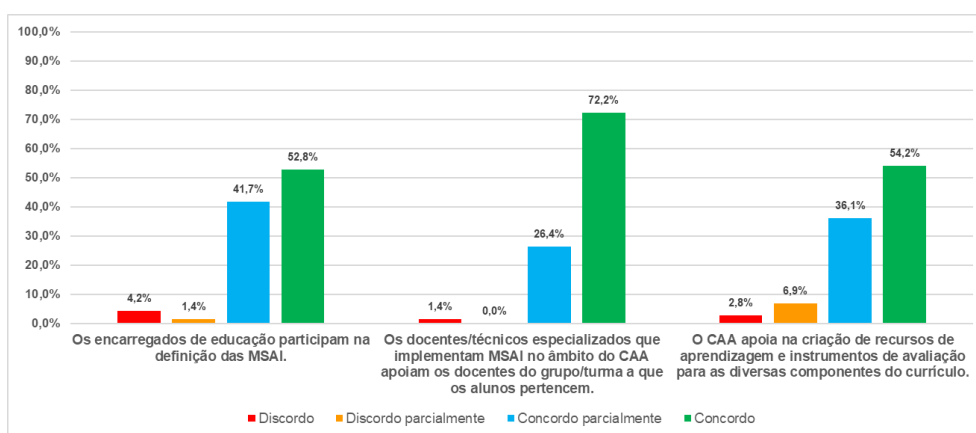


Fig. 16 - Avaliação do funcionamento da EMAEI (continuação)

Sobre a participação dos encarregados de educação na definição das MSAI, 52,8% dos docentes refere que este procedimento acontece e 41,7% concorda parcialmente. Quando questionados se os docentes/técnicos especializados que implementam MSAI no âmbito do CAA apoiam os docentes do grupo/turma a que os alunos pertencem, 72,2% concorda, 26,4% concorda parcialmente e os restantes discordam parcialmente ou discordam. No que concerne ao apoio que o CAA dá aos docentes, nomeadamente na criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo, 4,2% concorda com o apoio referido e 36,1% concorda parcialmente, os restantes discordam parcialmente ou discordam.

2.3 Análise dos Planos Plurianual de Atividades e Anual de Atividades

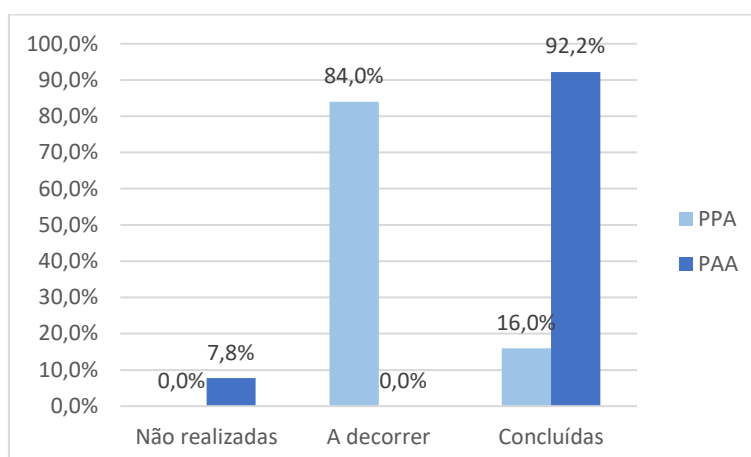


Fig. 17 – Atividades propostas no âmbito dos PPA/PAA

No âmbito do Plano Plurianual de Atividades (PPA) para o biénio 2021-23 verifica-se que a grande maioria das atividades se encontra a decorrer (84%) estando, nesta fase, concluídas 16% das mesmas. No que concerne ao Plano Anual de Atividades (PAA), para o ano letivo 2021-22, há a registar que 92,2% foram concluídas e 7,8% não foram concretizadas.

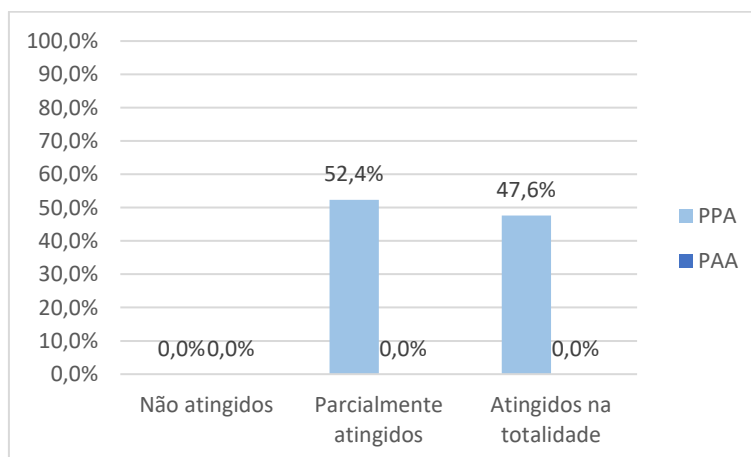


Fig. 18 – Cumprimento dos objetivos das atividades a decorrer no âmbito dos PPA/PAA

Atendendo a que o PAA respeita ao ano letivo 2021-22, não há atividades a decorrer pelo que, relativamente às mesmas, no PPA, verifica-se que em 52,4% os objetivos definidos foram parcialmente atingidos e em 47,6% foram totalmente atingidos.

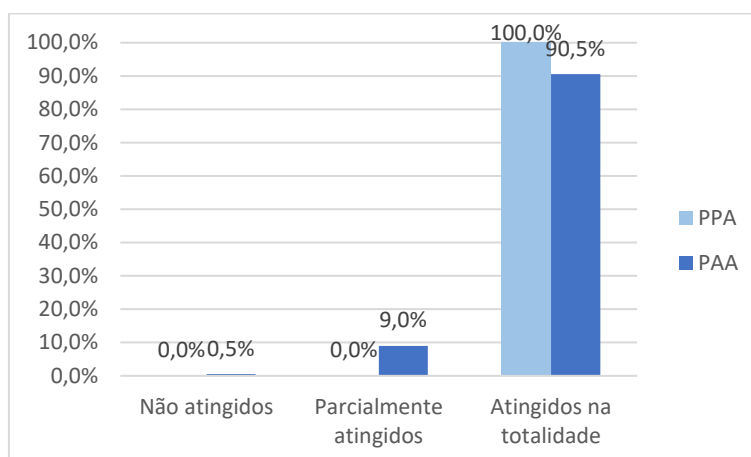


Fig. 19 – Cumprimento dos objetivos das atividades concluídas no âmbito dos PPA/PAA

No que concerne a atividades concluídas, nas respeitantes ao PPA, os objetivos previamente definidos foram atingidos na sua totalidade em todas elas. Quanto ao PAA, em 0,5% os objetivos não foram atingidos, em 9% foram parcialmente atingidos e em 90,5% foram atingidos na totalidade.

No que se refere às Bibliotecas Escolares os respetivos relatórios de execução dos planos de melhorias incidiram nos domínios A (Currículo literacias e aprendizagem), B (Leitura e literacia) e D (Gestão). O da Biblioteca da EB2 incidiu nos mesmos domínios e ainda no C (Projetos e Parcerias). O relatório de execução da BE da secundária obteve uma percentagem de execução de 96% e os outros de 100%, (este valor significa que todas as atividades propostas no Plano de melhoria foram concretizadas). O valor obtido na secundária apesar de promissor deve-se à não participação de turmas do secundário no projeto de leitura do agrupamento.

2.4 Balanço do cumprimento do Plano de Formação Interno

O plano de formação interno foi concebido, em articulação com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, para o período de 2021 a 2023, com base no levantamento das necessidades de formação provenientes da auscultação dos diferentes grupos de recrutamento que integram os respetivos departamentos curriculares, de assistentes operacionais e administrativos. Foram ainda propostas, uma ação para alunos e outra para a comunidade educativa.

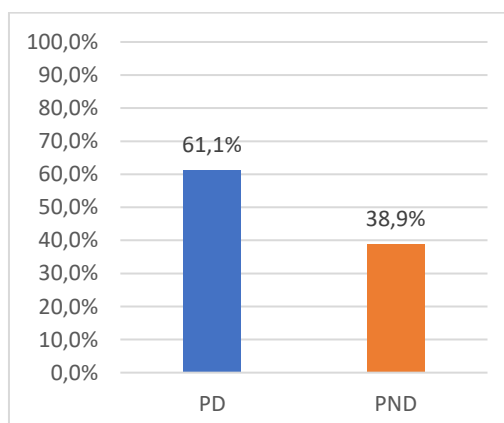


Fig. 20 – Distribuição das formações propostas no Plano de Formação Interno

O gráfico da Figura 20 evidencia a percentagem de ações propostas para pessoal docente e para pessoal não docente.

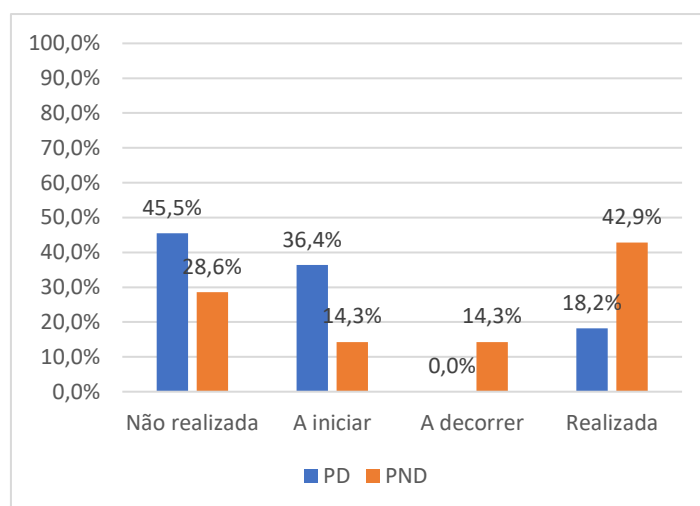


Fig. 21 – Consecução das formações propostas no Plano de Formação Interno

A análise da figura 21 evidencia que, de todas as ações previstas para o pessoal docente, 45,5% não se concretizaram e, de todas as propostas para o pessoal não docente, 28,6% não ocorreram.

Foram realizadas 42,9% das ações destinadas ao pessoal não docente e 18,2% para o pessoal docente. As ações que estão a decorrer ou que ainda vão iniciar foram propostas para o biénio 2021/2023.

Algumas das ações previstas, que seriam dinamizadas por docentes do grupo 550, não se concretizaram devido às múltiplas tarefas que estes docentes desempenham no agrupamento, nomeadamente a escola digital, entre outras.

2.5 Avaliação intermédia do Projeto Educativo

Neste ponto pretende-se avaliar o grau de consecução dos objetivos e metas do projeto educativo ao fim do 1.º ano de vigência do mesmo.

No que concerne ao Eixo 1 - Sucesso Educativo:

- No objetivo 1, dos 22 indicadores definidos, 14 metas foram atingidas, 6 não foram atingidas e 2 não foi possível avaliar;
- No objetivo 2, dos 5 indicadores definidos, 2 metas não foram atingidas;
- No objetivo 3, dos 5 indicadores definidos, 1 meta não foi atingida.

No que concerne ao Eixo 2 - Gestão e Organização Escolar:

- Nos objetivos 4, 5, 6 e 7, todas as metas foram atingidas;
- No objetivo 8, dos 4 indicadores definidos, 2 metas foram atingidas;

- Nos objetivos 9 e 10, todas as metas foram atingidas.

No que concerne ao Eixo 3 – Cultura Escolar e Clima Educativo:

- No objetivo 11, dos 7 indicadores definidos, 1 meta não foi atingida e 4 só poderão ser avaliados em janeiro de 2023;
- No objetivo 12, dos 3 indicadores definidos, só 1 meta não foi atingida;
- No objetivo 13, todas as metas foram atingidas.

2.6 Balanço do cumprimento do PADDE

Das 9 ações propostas no Plano de Desenvolvimento Digital da Escola, 3 não foram realizadas, 2 estão a decorrer e 4 foram realizadas.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo por base a análise efetuada e os dados recolhidos, elaborou-se um quadro resumo com as principais forças, fraquezas, constrangimentos e oportunidades que servirão de base à explicitação de recomendações para a melhoria da organização.

MATRIZ SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
Prestação de Serviço por parte dos docentes	Taxa de sucesso no 3.º ciclo
Funcionamento da EMAEI	Taxa de sucesso pleno
Diversidade de atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento	Taxa de absentismo
Grau de cumprimento dos Planos Plurianual e Anual de Atividades	Número de ocorrências disciplinares em sala de aula
Grau de consecução dos objetivos e metas do Projeto Educativo	Intervisão disciplinar
Adequação do Plano de Formação Interno às necessidades do PD e do PND	Número de boas práticas partilhadas
CONSTRANGIMENTOS	OPORTUNIDADES
Múltiplas tarefas a cargo do grupo de recrutamento 550, nomeadamente, a gestão e manutenção dos Recursos Tecnológicos	Parceria com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Ausência de catalogação por parte da BM	Parcerias com entidades externas
	Disponibilidade dos docentes para assegurar algumas ações constantes no plano de formação interna

4 RECOMENDAÇÕES

O processo de autoavaliação do AEVN teve por base o processo descrito na introdução, sendo assegurados todos os procedimentos de recolha de informação, com parâmetros/indicadores preestabelecidos.

Neste ponto, propõe-se a todos os envolvidos, e em particular aos que possuem competências de decisão e de implementação das ações de melhoria, as seguintes recomendações:

- Desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria do sucesso escolar, sobretudo no 3.º ciclo, e do sucesso pleno em todos os ciclos de escolaridade, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário, que se revelem mais eficazes na melhoria das aprendizagens e que passem por uma generalização de estratégias de diferenciação pedagógica e de práticas de avaliação formativa;
- Melhoria dos processos de articulação vertical e horizontal;
- Envolvimento dos alunos na planificação de atividades a realizar;
- Promoção de dinâmicas de observação e partilha de aulas entre pares;
- Identificação, divulgação e partilha de boas práticas pedagógicas e de avaliação;
- Implementação de medidas conducentes à redução da taxa de absentismo;
- Desenvolvimento de atividades promotoras de bem-estar pessoal, emocional e social;
- Articulação com a Biblioteca Municipal para o desenvolvimento da catalogação.

BIBLIOGRAFIA

- Legislação de Referência:

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

- Documentos Estruturantes:

- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e Secundário
- Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

- Documentos Internos:

- Relatórios elaborados no Agrupamento de Escolas de Vendas Novas
- Relatório do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa (2019/2020)
- Projeto Educativo (2021/2023)
- Planos Plurianual e Anual de Atividades (2021/2023)
- Plano de Formação Interno (2021/2023)
- Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (2021/2023)

5 Anexos (QRCode e Hiperligações)



O documento contém os gráficos com o resultado dos dados obtidos nos questionários que foram aplicados ao **peçoal docente**, no ano letivo 21/22, no âmbito do Plano de Autoavaliação do Agrupamento sobre a ação da **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**.

https://drive.google.com/file/d/12i28JY83cDD9ygkYhvLxsrrUfPzyR-fz/view?usp=share_link



O documento contém os gráficos com o resultado dos dados obtidos nos questionários que foram aplicados ao **peçoal docente**, no ano letivo 21/22, no âmbito do Plano de Autoavaliação do Agrupamento sobre a **Prestação do Serviço Educativo** (do quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa da IGEC).

https://drive.google.com/file/d/1R5kivZfqYBBMjkATb9fNO3Q8WRyYBjxr/view?usp=share_link



O documento contém os gráficos com o resultado dos dados obtidos nos questionários que foram aplicados ao **peçoal docente**, no ano letivo 21/22, no âmbito do Plano de Autoavaliação do Agrupamento sobre a **Prestação do Serviço Educativo** (do quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação externa da IGEC). À exceção dos gráficos do referente da Oferta Educativas, todos os restantes gráficos encontram-se organizados por ciclos de ensino).

https://drive.google.com/file/d/1HTvQaK4ihq4DliQFytqZl279lwuJYqxv/view?usp=share_link



O documento contém os gráficos com o resultado dos dados obtidos nos questionários que foram aplicados a **alunos**, no ano letivo 21/22, no âmbito do Plano de Autoavaliação do Agrupamento sobre a **Prestação do Serviço Educativo** (Ensino/Aprendizagem/Avaliação). Os gráficos encontram-se organizados por ciclos de ensino (2.ºCiclo, 3.ºCiclo e Secundário) e também no global dos três ciclos de ensino (2.ºC/3.ºC/Sec.).

https://drive.google.com/file/d/1pls00tfXospFXBXh6g46Fk20nDsvlG2l/view?usp=share_link



O documento contém as atividades constantes no **PAA (2021/22) e PPA (2021/23)** e a avaliação de consecução e respetivo cumprimento dos objetivos.

https://drive.google.com/file/d/18C-zbAwD1YhvvUof4MCWi-pRqHF2Hg7/view?usp=share_link



O documento contém para cada eixo em análise, os objetivos seleccionados, iniciativas e indicadores definidos, bem como a avaliação intermédia do **Projecto Educativo**.

https://drive.google.com/file/d/1oqa4uNwZ5QEHcroJBvkYUy0pN53VMTSM/view?usp=share_link



O documento contém os O documento contém as atividades constantes no **Plano de Formação do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente** e a avaliação de consecução e respetivo cumprimento dos objetivos.

https://drive.google.com/file/d/1WMoi9347uG7iFejo9t-KD8b28rVjCHeY/view?usp=share_link



O documento contém as ações do **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)**, bem como a avaliação de consecução e respetivo cumprimento dos objetivos.

https://drive.google.com/file/d/12IAqfypwjKhBpJ1xuqrDu78qCo7XA1iV/view?usp=share_link



O documento contém a síntese dos relatórios dos planos de melhoria das **Bibliotecas Escolares**.

https://drive.google.com/file/d/1wSWcWF_kRWBLJguKD8JrMMECoB7G86u1/view?usp=share_link

A Equipa de Autoavaliação